



IMPACTO DA RINOPLASTIA ESTÉTICA NA FUNÇÃO RESPIRATORIA NASAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Janine de Oliveira Dusso, Rodrigo Guilherme Varotti Pereira, Marcelo Luiz Peixoto Sobral
Centro Universitário das Américas (CAM). Faculdade de Medicina - São Paulo. Brasil

Eixo Temático: LINHA TEMÁTICA DE PESQUISA EM SAÚDE DO ADULTO

Introdução

A rinoplastia estética é uma das cirurgias plásticas mais realizadas no mundo e, embora tenha finalidade estética, pode influenciar a função respiratória nasal em decorrência das alterações anatômicas promovidas durante o procedimento. Estruturas como a cartilagem lateral superior, a ponta nasal e a base alar estão relacionadas à dinâmica das válvulas nasais, podendo a cirurgia melhorar ou desencadear obstrução nasal. Apesar da crescente integração entre resultados estéticos e funcionais, ainda há escassez de estudos que avaliem especificamente os efeitos da rinoplastia estética sobre a função respiratória nasal. Assim, este estudo buscou analisar as evidências disponíveis na literatura sobre essa relação.

Objetivo

Analisar os efeitos da rinoplastia estética na função respiratória nasal.

Métodos

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, PubMed e Embase, utilizando descritores relacionados à rinoplastia, obstrução nasal e função respiratória. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2015 e 2026, em português ou inglês, que avaliaram pacientes submetidos à rinoplastia estética ou estético-funcional por meio de instrumentos validados, como NOSE, ROE, VAS e SCHNOS, além de métodos objetivos de avaliação da permeabilidade nasal. A seleção dos estudos seguiu as recomendações do PRISMA 2020.

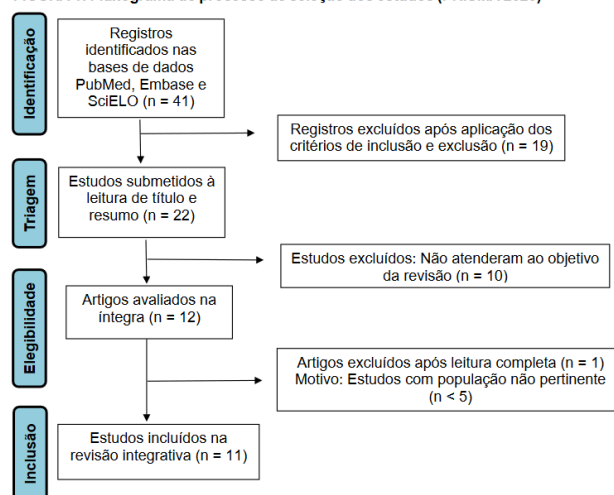
Conclusão

A literatura disponível indica que a rinoplastia estética, quando realizada com planejamento adequado e preservação das estruturas anatômicas nasais, não compromete a função respiratória e pode promover melhora da permeabilidade nasal e da qualidade de vida. Entretanto, a escassez de estudos exclusivamente sobre rinoplastia estética limita a força das evidências disponíveis e reforça a necessidade de novas pesquisas na área.

Resultados

A seleção dos estudos encontrados nas bases de dados foi intermediada pela ferramenta metodológica PRISMA. O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão está apresentado no fluxograma abaixo.

FIGURA 1: Fluxograma do processo de seleção dos estudos (PRISMA 2020)



De modo geral, os estudos demonstraram manutenção ou melhora da função respiratória nasal após a rinoplastia, associada à redução dos sintomas de obstrução e ao aumento da satisfação dos pacientes. Os melhores resultados foram observados em técnicas que preservam a válvula nasal e o suporte estrutural do nariz. Os instrumentos NOSE e ROE foram frequentemente utilizados para avaliação dos desfechos funcionais e de satisfação. Métodos objetivos, como rinomanometria e rinometria acústica, também foram empregados, embora nem sempre apresentassem correlação direta com a percepção subjetiva dos pacientes.

Observou-se, entretanto, escassez de estudos exclusivamente sobre rinoplastia estética, com predominância de trabalhos envolvendo procedimentos estético-funcionais, além de heterogeneidade entre técnicas cirúrgicas e métodos de avaliação.

Acesse o trabalho
na íntegra!

